

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS (RESUMO DE MATERIAIS)	UN	QUANT
1	EXECUÇÃO DE FUNDAÇÃO RASA (TIPO SAPATA)		
1.1	LASTRO DE CONCRETO MAGRO ESPESURA DE 5 CM	m ²	24.00
1.2	VOLUME DE ESCAVAÇÃO PARA SAPATAS + PRIMEIRO LANCE DO PILAR	m ³	62.89
1.3	VOLUME DE REATERRO PARA SAPATAS + PRIMEIRO LANCE DO PILAR	m ³	52.21
1.4	APLICAÇÃO DE PINTURA ASFÁLTICA PARA IMPERMEABILIZAÇÃO DE SAPATAS	m ²	59.20
1.5	CONCRETO DE 30 MPa PARA EXECUÇÃO DE SAPATAS	m ³	7.68
1.6	FORMAS PARA SAPATAS	m ²	35.20
1.7	AÇO CA-60 Ø5,0 PARA SAPATA	kg	0.00
1.8	AÇO CA-50 Ø6,3 PARA SAPATA	kg	0.00
1.9	AÇO CA-50 Ø8,0 PARA SAPATA	kg	0.00
1.10	AÇO CA-50 Ø10,0 PARA SAPATA	kg	379.00
1.11	AÇO CA-50 Ø12,5 PARA SAPATA	kg	0.00
1.12	AÇO CA-50 Ø16,0 PARA SAPATA	kg	0.00
1.13	AÇO CA-50 Ø20,0 PARA SAPATA	kg	0.00
1.14	AÇO CA-50 Ø25,0 PARA SAPATA	kg	0.00
2	EXECUÇÃO DE VIGAS BALDRAMES - NÍVEL BALDRAME (EM CONTATO COM O SOLO)		
2.1	LATRO DE CONCRETO MAGRO ESPESURA DE 5 CM	m ²	10.27
2.2	VOLUME DE ESCAVAÇÃO PARA VIGAS BALDRAMES	m ³	9.59
2.3	VOLUME DE REATERRO PARA VIGAS BALDRAMES	m ³	5.99
2.4	APLICAÇÃO DE PINTURA ASFÁLTICA PARA IMPERMEABILIZAÇÃO DE VIGAS BALDRAMES	m ²	44.52
2.5	CONCRETO DE 30 MPa PARA EXECUÇÃO DE VIGAS BALDRAMES	m ³	3.08
2.6	FORMAS PARA VIGAS BALDRAMES	m ²	34.25
2.7	AÇO CA-60 Ø5,0 PARA VIGA BALDRAME	kg	54.00
2.8	AÇO CA-50 Ø6,3 PARA VIGA BALDRAME	kg	0.00
2.9	AÇO CA-50 Ø8,0 PARA VIGA BALDRAME	kg	101.00
2.10	AÇO CA-50 Ø10,0 PARA VIGA BALDRAME	kg	0.00
2.11	AÇO CA-50 Ø12,5 PARA VIGA BALDRAME	kg	0.00
2.12	AÇO CA-50 Ø16,0 PARA VIGA BALDRAME	kg	0.00
2.13	AÇO CA-50 Ø20,0 PARA VIGA BALDRAME	kg	0.00
2.14	AÇO CA-50 Ø25,0 PARA VIGA BALDRAME	kg	0.00
3	EXECUÇÃO DO ARRANQUE DE PILARES - NÍVEL BALDRAME (ENTERRADOS)		
3.1	APLICAÇÃO DE PINTURA ASFÁLTICA PARA IMPERMEABILIZAÇÃO DE PILAR	m ²	34.40
3.2	CONCRETO DE 30 MPa PARA EXECUÇÃO DE PILAR	m ³	1.80
3.3	FORMAS PARA PILAR	m ²	34.40
3.4	AÇO CA-60 Ø5,0 PARA PILAR	kg	42.00
3.5	AÇO CA-50 Ø6,3 PARA PILAR	kg	0.00
3.6	AÇO CA-50 Ø8,0 PARA PILAR	kg	0.00
3.7	AÇO CA-50 Ø10,0 PARA PILAR	kg	0.00
3.8	AÇO CA-50 Ø12,5 PARA PILAR	kg	417.00
3.9	AÇO CA-50 Ø16,0 PARA PILAR	kg	0.00
3.10	AÇO CA-50 Ø20,0 PARA PILAR	kg	0.00
3.11	AÇO CA-50 Ø25,0 PARA PILAR	kg	0.00
4	EXECUÇÃO DE PILARES - NÍVEL TOPO		
4.1	CONCRETO DE 30 MPa PARA EXECUÇÃO DE PILAR	m ³	2.70
4.2	FORMAS PARA PILAR	m ²	51.60
4.3	AÇO CA-60 Ø5,0 PARA PILAR	kg	50.00
4.4	AÇO CA-50 Ø6,3 PARA PILAR	kg	0.00
4.5	AÇO CA-50 Ø8,0 PARA PILAR	kg	0.00
4.6	AÇO CA-50 Ø10,0 PARA PILAR	kg	0.00
4.7	AÇO CA-50 Ø12,5 PARA PILAR	kg	344.00
4.8	AÇO CA-50 Ø16,0 PARA PILAR	kg	0.00
4.9	AÇO CA-50 Ø20,0 PARA PILAR	kg	0.00
4.10	AÇO CA-50 Ø25,0 PARA PILAR	kg	0.00
5	EXECUÇÃO DE VIGAS - NÍVEL 1PAV		
5.1	CONCRETO DE 30 MPa PARA EXECUÇÃO DE VIGA	m ³	3.08
5.2	FORMAS PARA VIGA	m ²	44.52
5.3	AÇO CA-60 Ø5,0 PARA VIGA	kg	54.00
5.4	AÇO CA-50 Ø6,3 PARA VIGA	kg	0.00
5.5	AÇO CA-50 Ø8,0 PARA VIGA	kg	101.00
5.6	AÇO CA-50 Ø10,0 PARA VIGA	kg	0.00
5.7	AÇO CA-50 Ø12,5 PARA VIGA	kg	0.00
5.8	AÇO CA-50 Ø16,0 PARA VIGA	kg	0.00
5.9	AÇO CA-50 Ø20,0 PARA VIGA	kg	0.00
5.10	AÇO CA-50 Ø25,0 PARA VIGA	kg	0.00

ELEMENTO	SEM CONTATO COM O SOLO	EM CONTATO COM O SOLO	FKC
VIGAS	3,0 cm	5,0 cm	30 MPa
LAJES/ESCADAS	2,0 cm	4,5 cm	30 MPa
PILARES	3,0 cm	5,0 cm	30 MPa
SAPATAS	- cm	5,0 cm	30 MPa

CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II - Moderada
FATOR ÁGUA CIMENTO (a/c): <= 0,60
DIMENSÃO MÁXIMA DO AGREGADO GRAUADO: 19mm

OBS: ARRANQUES DE PILARES E VIGAS BALDRAMES SÃO CONSIDERADOS ELEMENTOS EM CONTATO COM O SOLO. SEU COBRIMENTO PODE SER REDUZIDO PARA 3CM DESDE QUE SEJAM IMPERMEABILIZADOS COM TINTA ASFÁLTICA.

ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS:

- NÃO UTILIZAR A ALVENARIA DE VEDAÇÃO COMO FORMA PARA OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS
- OS COBRIMENTOS ADOPTADOS DEVEM SER GARANTIDOS PELO USO DE ESPACADORES PLÁSTICOS OU PASTILHAS SEMI-ESFÉRICAS DE ARGAMASSA
- UTILIZAR VERGAS E CONTRA-VERGAS NAS ABERTURAS DA ALVENARIA
- O ENCLIVAMENTO DA ALVENARIA DEVE SER ORIENTADO PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA, PARA QUE SEJAM EVITADAS CONCENTRAÇÕES DE TENSÃO NOS BLOCOS DE VEDAÇÃO E POSSÍVEIS PATOLOGIAS
- COMPACTAR O SOLO E LANÇAR CAMADA DE PELO MENOS 5 CM DE CONCRETO MAGRO ABAIXO DO NÍVEL DE ASSENTAMENTO DAS FUNDAÇÕES E VIGAS BALDRAME, QUANDO FOR O CASO, PARA QUE NÃO HAJA MISTURA ENTRE O SOLO E O CONCRETO ESTRUTURAL DOS ELEMENTOS
- AS FACES DOS ELEMENTOS DE FUNDAÇÃO E ELEMENTOS EM CONTATO COM O SOLO DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS COM TINTA ASFÁLTICA TIPO NEUTRO OU SIMILAR
- VERIFIQUE, ANTES DA CONCRETAGEM, TODAS AS PASSAGENS DE TUBULAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS
- CANALIZAÇÕES EMBUTIDAS VERTICALMENTE NOS PILARES E VIGAS NÃO PODEM OCORRER. SOMENTE SERÃO PERMITIDAS FURAÇÕES QUE RESPEITEM OS ITENS 13.2.5.1 E 21.3.3 DA NBR 6118
- PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO, COM PRÉVIA ANÁLISE E AUTORIZAÇÃO DO PROJETISTA
- CONFIRME ATENTAMENTE A IMPLANTAÇÃO E MARCAÇÃO DOS EIXOS A FIM DE QUE A OBRA SEJA LOCALADA CORRETAMENTE DENTRO DO TERRENO
- VERIFIQUE SE HÁ INDICAÇÃO DE CONTRA-FLECHA NOS ELEMENTOS E CERTIFIQUE-SE DE QUE A MESMA SEJA EXECUTADA
- SUGERE-SE A UTILIZAÇÃO DE TELA SOLDADA PARA EVITAR FISSURAS NA INTERFACÊ ENTRE PAREDE DE ALVENARIA E PILAR, APLICADA COM O ACOMPANHAMENTO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA

NOTAS GERAIS:

- PROJETO ELABORADO DE ACORDO COM A NBR 6118 - PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO
- O CONCRETO EMPREGADO NA EXECUÇÃO DAS ESTRUTURAS DEVE CUMPRIR OS REQUISITOS ESTABELECIDOS NA NBR 12655 - CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND - PREPARO, CONTROLE, RECEBIMENTO E ACEITAÇÃO
- A EXECUÇÃO DA OBRA, ASSIM COMO A CURA E A DESFORMA DO CONCRETO, DEVE SEGUIR A NORMA NBR 14931 - EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO. É NECESSÁRIO O ACOMPANHAMENTO DE PROFISSIONAL HABILITADO E A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA É DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA
- OS QUANTITATIVOS DE CONCRETO, FORMA E AÇO DEVEM SER CONFIRMADOS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA
- NÍVEIS DO PROJETO EM CENTÍMETROS
- COTAS DO PROJETO EM CENTÍMETROS
- A COTA PREVALECE SOBRE A ESCALA

DESFORMA:

- FACES LATERAIS: 3 DIAS APÓS A CONCRETAGEM
- FACES INFERIORES, DEIXANDO PONTELETES DE ESCORAMENTO: 14 DIAS APÓS A CONCRETAGEM
- FACES INFERIORES SEM PONTELETES DE ESCORAMENTO: 28 DIAS APÓS A CONCRETAGEM
- NOS BALANÇOS, A RETIRADA DAS ESCORAS DEVERÁ SER REALIZADA DA PONTA PARA O APOIO
- É DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA O PROJETO DE ESCORAMENTO E CIMBRAMENTO

R00	19/12/25	EMISSÃO INICIAL
REV	DATA	DESCRIÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

OBJETO: PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA DELEGACIA 1C NA CIDADE DE RECIFE

SECRETARIA DEMANDANTE: SDS - SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL EXECUTOR / CONTRATADA: SEPE - SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

LOCALIZAÇÃO: RUA VER. OTACILIO AZEVEDO, 2880 - NOVA DESCOBERTA/RECIFE

PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE: RESPONSÁVEL SEPE:

SDS - SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL CNPJ: 02.960.040/0001-00 NOME: CATARINA RAQUEL DE LIMA SOUZA CREA: PE050007

RESPONSÁVEL TÉCNICO / PROJETISTAS:

JONAS IAGO MEDEIROS DIAS CREA-PE: 22391030

DISCIPLINA: PROJETO ESTRUTURAL ETAPA: EXECUTIVO

CONTÉUDO: TABELA RESUMO DE TODOS OS QUANTITATIVOS PRANCHA:

ESCALA: INDICADA DATA: 19/12/25 CODIFICAÇÃO: GOVPE-SPE-REC-DELEG1C-EST-MURO-E-007

07/07 R00